

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos do Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, acompanha mensalmente os preços dos alimentos que compõem a cesta básica da cidade, com o objetivo de analisar o custo médio e a variação nos preços em nove supermercados com localizações e aspectos distintos. A análise deste mês, conduzida pelos estudantes do Curso de Ciências Econômicas, foi realizada entre os dias 13 e 15 de março de 2025, com a coleta dos preços de quinze produtos alimentícios essenciais para a sobrevivência do trabalhador e de sua família.

Em março, o custo médio da cesta básica de alimentos em Assú foi de R\$ 432,21 (quatrocentos e trinta e dois reais e vinte e um centavos), em comparação com o mês de fevereiro, quando o custo médio foi de R\$ 437,65 (quatrocentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos), nota-se que houve uma redução de R\$ 5,44 no valor nominal, o que em pontos percentuais equivale a 1,2%. Essa diminuição no valor da cesta pode estar relacionada ao novo Projeto de Lei Complementar (PLC nº 68/2024), que prevê zero impostos para a cesta básica nacional de alimentos. Alguns itens que estão na cesta básica de Assú como o arroz, o feijão, a carne, a farinha, o açúcar, o macarrão, o leite, o café, algumas frutas e entre outros, foram contemplados por esse decreto. Já é possível observar uma expectativa de queda nos preços desses produtos, contribuindo para o alívio no orçamento das famílias mais pobres.

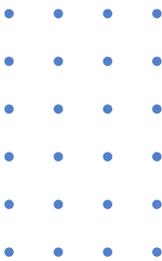
Na seção mercearia, os produtos como feijão, arroz, açúcar, sal, macarrão e fubá apresentaram reduções em seus valores médios. O macarrão e o sal apresentaram as maiores reduções desta seção, sendo respectivamente: 8,0% e 7,4%. Já outros itens como a farinha, o biscoito e o óleo não tiveram reduções quando comparado ao mês anterior. Em contrapartida, neste mês de março, o café atingiu o maior valor médio, de R\$ 30,60 com uma variação de 8,2%, quando comparado com o mês anterior, no qual o custo médio foi de R\$ 28,27 e o aumento foi 4,4%.

Já na seção laticínios, o leite integral teve uma redução de 6,3% em seu custo médio em relação ao mês anterior quando registrou um aumento de 7%. Por outro lado, apesar da margarina nos últimos 4 meses ter se mantido estável, neste mês houve um pequeno aumento de 1,2% no seu preço médio. Na seção açougue, apesar da carne está incluída na nova lei, ela ainda não apresentou redução no seu valor, obtendo um custo médio de R\$ 210,77 (duzentos e dez e setenta e sete centavos) e um aumento de 0,3%, como mostra a tabela abaixo. Isso indica que a carne não apresentou um aumento significativo como no mês anterior, quando o aumento foi de 9,6%, custando R\$ 210,23 (duzentos e dez e vinte e três centavos).

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 214,90	R\$ 219,90	R\$ 194,90	R\$ 174,90	R\$ 230,00	R\$ 217,45	R\$ 214,95	R\$ 210,00	R\$ 219,95	R\$ 210,77	0,3%
Leite Integral	4	L	R\$ 23,96	R\$ 20,76	R\$ 25,52	R\$ 21,12	R\$ 26,68	R\$ 21,16	R\$ 19,96	R\$ 19,96	R\$ 21,92	R\$ 22,34	-6,3%
Feijão	3	KG	R\$ 20,94	R\$ 16,14	R\$ 19,44	R\$ 14,04	R\$ 14,34	R\$ 17,07	R\$ 16,44	R\$ 16,44	R\$ 17,97	R\$ 16,98	-6,0%
Arroz	3	KG	R\$ 17,64	R\$ 17,64	R\$ 16,14	R\$ 15,84	R\$ 21,57	R\$ 16,47	R\$ 20,22	R\$ 19,47	R\$ 19,17	R\$ 18,24	-4,4%
Açucar	3	KG	R\$ 12,87	R\$ 11,64	R\$ 11,94	R\$ 10,44	R\$ 10,74	R\$ 13,44	R\$ 11,97	R\$ 11,97	R\$ 10,44	R\$ 11,72	-2,0%
Farinha	1	KG	R\$ 4,49	R\$ 4,59	R\$ 4,69	R\$ 4,29	R\$ 5,19	R\$ 4,99	R\$ 5,39	R\$ 4,84	R\$ 4,89	R\$ 4,82	0,3%
Tomate	3	KG	R\$ 23,94	R\$ 23,94	R\$ 14,94	R\$ 13,02	R\$ 20,97	R\$ 18,87	R\$ 20,97	R\$ 19,47	R\$ 23,97	R\$ 20,01	-17,6%
Biscoito	4	UND	R\$ 23,96	R\$ 23,96	R\$ 23,96	R\$ 21,52	R\$ 23,48	R\$ 23,96	R\$ 25,96	R\$ 23,96	R\$ 19,92	R\$ 23,41	0,0%
Banana	5	KG	R\$ 24,90	R\$ 24,90	R\$ 18,90	R\$ 19,20	R\$ 25,95	R\$ 24,90	R\$ 24,95	R\$ 23,70	R\$ 31,95	R\$ 24,37	3,5%
Óleo	1	UND	R\$ 8,88	R\$ 8,88	R\$ 7,58	R\$ 7,84	R\$ 9,29	R\$ 9,69	R\$ 8,99	R\$ 7,99	R\$ 8,99	R\$ 8,68	0,8%
Margarina	1	UND	R\$ 4,98	R\$ 4,98	R\$ 5,79	R\$ 4,58	R\$ 5,77	R\$ 5,79	R\$ 6,47	R\$ 6,49	R\$ 5,99	R\$ 5,65	1,2%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 1,19	R\$ 0,89	R\$ 0,84	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 1,45	R\$ 0,84	R\$ 1,29	R\$ 1,19	-7,4%
Café	2	UND	R\$ 28,98	R\$ 31,68	R\$ 28,96	R\$ 34,10	R\$ 27,78	R\$ 30,98	R\$ 30,98	R\$ 30,98	R\$ 30,98	R\$ 30,60	8,2%
Macarrão	4	UND	R\$ 16,76	R\$ 17,96	R\$ 8,72	R\$ 11,36	R\$ 17,00	R\$ 10,36	R\$ 13,92	R\$ 17,92	R\$ 15,96	R\$ 14,44	-8,0%
Fuba	12	UND	R\$ 20,28	R\$ 20,28	R\$ 16,68	R\$ 17,52	R\$ 18,84	R\$ 18,48	R\$ 20,88	R\$ 20,28	R\$ 17,76	R\$ 19,00	-0,1%
TOTAL			R\$448,67	R\$448,44	R\$399,05	R\$370,61	R\$459,09	R\$435,10	R\$443,50	R\$434,31	R\$451,15	R\$ 432,21	-1,2%

Na seção hortifrutí, a banana e o tomate registraram aumentos. A banana teve um aumento de 3,5%. Já o preço do tomate reduziu em 17,6%, registrando um custo médio de R\$ 20,01, isso indica que a forte pressão inflacionária sobre este produto nos últimos dois meses baixou, garantindo um maior poder aquisitivo ao consumidor. Em janeiro esse produto havia atingido um aumento de 68,1% e registrado um custo de R\$ 24,28 em fevereiro. Logo, nota-se que a redução no preço do tomate e em outros produtos da seção mercearia impactaram diretamente na diminuição do custo médio da cesta básica de alimentos.

Além disso, é importante mostrar que em março, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica em Natal registrou uma queda de 1,87% em relação a fevereiro, ficando em R\$ 636,47. Ao comparar a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma diferença de R\$ 204,26, sendo esta última mais barata. Ambas as cidades, apresentaram uma leve redução no custo da cesta, indicando semelhanças no comportamento dos preços.



Apesar da redução apontada pelo DIEESE, dados do Procon Natal indicam uma tendência distinta: a cesta básica monitorada pelo órgão municipal apresentou um leve aumento de aproximadamente 0,25%, passando de R\$ 449,59 para R\$ 450,69 — uma diferença de R\$ 1,14. Essa variação pode ser explicada pelos critérios distintos de composição e metodologia utilizados por cada órgão. Ao comparar a cesta básica da capital potiguar montada pelo Procon Natal e a do município de Assú, nota-se uma diferença de R\$ 18,47.



NOTA: Informamos que, a partir deste mês, as comparações com o custo da cesta básica de Natal em nossos boletins serão feitas com base nos dados do DIEESE. A mudança se deve à adoção da mesma metodologia utilizada por esse órgão, o que garante maior precisão nas análises. Os dados do Procon Natal continuarão sendo acompanhados apenas como complemento informativo.